



Cidade tem 19 casos de raiva confirmados em animais

Estima-se que doença causou o óbito de mais de 200 animais na Zona Rural

Stefanie Archilli
stefanie@jornal.com.br

Piracicaba tem 19 casos confirmados de raiva em animal. Porém, a estimativa é que a doença causou o óbito de mais de 200 animais na Zona Rural, entre bovinos e equinos, segundo a médica veterinária Eliane de Carvalho, coordenadora do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) de Piracicaba. Os casos de raiva foram confirmados em 15

herbívoros (bovinos e equinos) e quatro morcegos.

O quadro é de alerta em relação ao ano passado, que teve cinco casos positivos de raiva em morcego. "Neste ano estamos com 398 pessoas em tratamento, que são aquelas que tiveram algum tipo de contato com os animais contaminados. No ano passado, apenas sete pessoas foram expostas ao risco", relatou.

Os bairros da Zona Rural, Ibitiruna — com 139 pessoas em tra-

tamento — e Anhumas, concentram o maior número de casos de raiva. Na área urbana, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) é o local que tem mais pessoas em tratamento após a confirmação de dois casos de raiva em equinos, em julho deste ano. "Além da Esalq, tivemos casos confirmados de raiva em mais bairros na Zona Urbana: Campes tre (morcego) e Glebas (bovino e equino). Portanto, a raiva não está mais presente somente na Zo-

na Rural." Segundo Eliane, casos de raiva preocupam, porque morcegos e herbívoros com a doença podem contaminar outros animais, como cães e gatos. "Não há registro de raiva em cães e gatos em Piracicaba, mas no ano passado foi confirmado um caso em Rio Claro. A raiva pode ser transmitida para humanos e leva ao óbito em 100% dos casos."

VACINAÇÃO — A campanha, que terminou no dia 17, imunizou



Eliane de Carvalho, coordenadora do CCZ, durante coletiva

10.107 cães e gatos na Zona Rural. O controle de morcegos e herbívoros está sendo realizado pelo EDA (Escritório de Defesa Agropecuária), ligado à Secretaria Estadual de Agricultura. "O controle da raiva na Zona Rural pode ser feito

com a vacinação do rebanho, porém, nem todos produtores imunizam os seus animais. O EDA está percorrendo a Zona Rural da cidade para orientar os proprietários de animais e eliminar os morcegos hematófagos."